

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 775, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 775, DE 6 DE ABRIL DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
	Altera a Lei nº 12.810, de 15 de maio de 2013 , para dispor sobre a constituição de gravames e ônus sobre ativos financeiros e valores mobiliários objeto de registro ou de depósito centralizado.	Altera a Lei nº 12.810, de 15 de maio de 2013 , para dispor sobre a constituição de gravames e ônus sobre ativos financeiros e valores mobiliários objeto de registro ou de depósito centralizado.	Altera a Lei nº 12.810, de 15 de maio de 2013 , para dispor sobre a constituição de gravames e ônus sobre ativos financeiros e valores mobiliários objeto de registro ou de depósito centralizado, e a Lei nº 13.097, de 19 de janeiro de 2015; e revoga dispositivo da Lei nº 10.931, de 2 de agosto de 2004.
	O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 62 da Constituição , adota a seguinte Medida Provisória, com força de lei:	O Congresso Nacional decreta:	O Congresso Nacional decreta:
Lei nº 12.810, de 15 de maio de 2013	Art. 1º A Lei nº 12.810, de 15 de maio de 2013 , passa a vigorar com as seguintes alterações:	Art. 1º A Lei nº 12.810, de 15 de maio de 2013 , passa a vigorar com as seguintes alterações:	Art. 1º A Lei nº 12.810, de 15 de maio de 2013 , passa a vigorar com as seguintes alterações:
Art. 26. Aplica-se o disposto no art. 63-A da Lei nº 10.931, de 2 de agosto de 2004 , à constituição de quaisquer gravames e ônus sobre ativos financeiros e valores mobiliários objeto de depósito centralizado, independentemente da natureza do negócio jurídico a que digam respeito.	“Art. 26. [^] A constituição de [^] gravames e ônus, inclusive para fins de publicidade e eficácia perante terceiros , sobre ativos financeiros e valores mobiliários objeto de registro ou de depósito centralizado será realizada, exclusivamente, nas entidades registradoras ou nos depositários centrais em que os ativos financeiros e valores mobiliários estejam registrados ou depositados , independentemente da natureza do negócio jurídico a que digam respeito.	“Art. 26. A constituição de gravames e ônus, inclusive para fins de publicidade e eficácia perante terceiros, sobre ativos financeiros e valores mobiliários objeto de registro ou de depósito centralizado será realizada, exclusivamente, nas entidades registradoras ou nos depositários centrais em que os ativos financeiros e valores mobiliários estejam registrados ou depositados , independentemente da natureza do negócio jurídico a que digam respeito.	“Art. 26. A constituição de gravames e ônus, inclusive para fins de publicidade e eficácia perante terceiros, sobre ativos financeiros e valores mobiliários objeto de registro ou de depósito centralizado será realizada, exclusivamente, nas entidades registradoras ou nos depositários centrais em que os ativos financeiros e valores mobiliários estejam registrados ou depositados , independentemente da natureza do negócio jurídico a que digam respeito.
	§ 1º Para fins de constituição de gravames e ônus sobre ativos	§ 1º Para fins de constituição de gravames e ônus sobre ativos	§ 1º Para fins de constituição de gravames e ônus sobre ativos



Texto alterado



Texto revogado



Texto excluído



Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pela Secretaria Legislativa do Congresso Nacional
(Elaboração: 16/08/2017 16:08)

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 775, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 775, DE 6 DE ABRIL DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
	financeiros e valores mobiliários que não estejam registrados ou depositados nas entidades registradoras ou nos depositários centrais, aplica-se o disposto na <u>Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973</u> , ressalvadas disposições em legislação específica.	financeiros e valores mobiliários que não estejam registrados ou depositados nas entidades registradoras ou nos depositários centrais, aplica-se o disposto <u>nas respectivas legislações específicas</u> .	financeiros e valores mobiliários que não estejam registrados ou depositados nas entidades registradoras ou nos depositários centrais, aplica-se o disposto nas respectivas legislações específicas.
	§ 2º A constituição de gravames e ônus de que trata o caput poderá ser realizada de forma individualizada ou universal, por meio de mecanismos de identificação e agrupamento definidos pelas entidades registradoras ou depositários centrais de ativos financeiros e valores mobiliários.	§ 2º A constituição de gravames e ônus de que trata o caput deste artigo poderá ser realizada de forma individualizada ou universal, por meio de mecanismos de identificação e agrupamento definidos pelas entidades registradoras ou depositários centrais de ativos financeiros e valores mobiliários.	§ 2º A constituição de gravames e ônus de que trata o caput deste artigo poderá ser realizada de forma individualizada ou universal, por meio de mecanismos de identificação e agrupamento definidos pelas entidades registradoras ou <u>pelos</u> depositários centrais de ativos financeiros e valores mobiliários.
	§ 3º Nas hipóteses em que a lei exigir instrumento ou disposição contratual específica para a constituição de gravames e ônus, deverá o instrumento ser registrado na entidade registradora ou no depositário central, para os fins previstos no caput .	§ 3º Nas hipóteses em que a lei exigir instrumento ou disposição contratual específica para a constituição de gravames e ônus, deverá o instrumento ser registrado na entidade registradora ou no depositário central, para os fins previstos no caput <u>deste artigo</u> .	§ 3º Nas hipóteses em que a lei exigir instrumento ou disposição contratual específica para a constituição de gravames e ônus, deverá o instrumento ser registrado na entidade registradora ou no depositário central, para os fins previstos no caput deste artigo.
	§ 4º Compete ao Banco Central do Brasil e à Comissão de Valores Mobiliários, no âmbito de suas competências, estabelecer as condições para a constituição de gravames e ônus prevista neste artigo, <u>pelos</u> entidades registradoras ou pelos	§ 4º Compete ao Banco Central do Brasil e à Comissão de Valores Mobiliários, no âmbito de suas competências, estabelecer as condições para a constituição de gravames e ônus prevista neste artigo, <u>pelos</u> entidades registradoras ou pelos	§ 4º Compete ao Banco Central do Brasil e à Comissão de Valores Mobiliários, no âmbito de suas competências, estabelecer as condições para a constituição de gravames e ônus prevista neste artigo [^] pelos entidades registradoras ou pelos



Texto alterado



Texto revogado



Texto excluído



Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pela Secretaria Legislativa do Congresso Nacional
(Elaboração: 16/08/2017 16:08)

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 775, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 775, DE 6 DE ABRIL DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
	depositários centrais, inclusive no que concerne ao acesso à informação.” (NR)	depositários centrais, inclusive no que concerne ao acesso à informação.	depositários centrais, inclusive no que concerne ao acesso à informação.
		§ 5º Compete a Banco Central do Brasil, no âmbito de suas atribuições legais, monitorar as operações de crédito afetadas pelo presente artigo, verificando o nível de redução do custo médio dessas operações, a ser divulgado mensalmente, na forma do regulamento.” (NR)	§ 5º Compete a Banco Central do Brasil, no âmbito de suas atribuições legais, monitorar as operações de crédito afetadas pelo presente artigo, verificando o nível de redução do custo médio dessas operações, a ser divulgado mensalmente, na forma do regulamento.” (NR)
	“Art. 26-A. Compete ao Conselho Monetário Nacional:	“Art. 26-A. Compete ao Conselho Monetário Nacional:	“Art. 26-A. Compete ao Conselho Monetário Nacional:
	I - disciplinar a exigência de registro ou de depósito centralizado de ativos financeiros e valores mobiliários por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, inclusive no que se refere à constituição de gravames e ônus; e	I - disciplinar a exigência de registro ou de depósito centralizado de ativos financeiros e valores mobiliários por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, inclusive no que se refere à constituição dos gravames e ônus previstos no artigo 26 desta Lei; e	I - disciplinar a exigência de registro ou de depósito centralizado de ativos financeiros e valores mobiliários por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, inclusive no que se refere à constituição dos gravames e ônus previstos no artigo 26 desta Lei; e
	II - dispor sobre os ativos financeiros e valores mobiliários que serão considerados para fins do registro e do depósito centralizado de que trata esta Lei, inclusive no que se refere à constituição de gravames e ônus, em função de sua inserção em operações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional.” (NR)	II - dispor sobre os ativos financeiros [^] que serão considerados para fins do registro e do depósito centralizado de que trata esta Lei, inclusive no que se refere à constituição de gravames e ônus referidos em seu art. 26, em função de sua inserção em operações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional.” (NR)	II - dispor sobre os ativos financeiros que serão considerados para fins do registro e do depósito centralizado de que trata esta Lei, inclusive no que se refere à constituição de gravames e ônus referida no art. 26 desta Lei, em função de sua inserção em operações no âmbito do sistema financeiro nacional.” (NR)

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pela Secretaria Legislativa do Congresso Nacional
 (Elaboração: 16/08/2017 16:08)

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 775, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 775, DE 6 DE ABRIL DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
Lei nº 13.097, de 19 de janeiro de 2015		Art. 2º Os arts. 65, parágrafo único; 66, III; e 75 da Lei nº 13.097, de 19 de janeiro de 2015 , passam a vigorar com as seguintes alterações:	Art. 2º Os arts. 65, parágrafo único; 66, III; e 75 da Lei nº 13.097, de 19 de janeiro de 2015 , passam a vigorar com as seguintes alterações:
Art. 65. A LIG e os ativos que integram a Carteira de Ativos devem ser depositados em entidade autorizada a exercer a atividade de depósito centralizado pelo Banco Central do Brasil, nos termos da Lei nº 12.810, de 15 de maio de 2013 .		"Art. 65.	"Art. 65.
Parágrafo único. Na hipótese de ativos que não se qualifiquem para o depósito centralizado, deve ser efetuado o seu registro em entidade autorizada, pelo Banco Central do Brasil ou pela Comissão de Valores Mobiliários, no âmbito de suas competências, a exercer a atividade de registro de ativos financeiros e de valores mobiliários, nos termos da Lei nº 12.810, de 15 de maio de 2013 .		Parágrafo único. Nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, os ativos que integram a Carteira de Ativos podem ser dispensados de depósito, desde que registrados em entidade autorizada pelo Banco Central do Brasil ou pela Comissão de Valores Mobiliários, no âmbito de suas competências, a exercer a atividade de registro de ativos financeiros e de valores mobiliários, nos termos da Lei nº 12.810, de 15 de maio de 2013 ." (NR)	Parágrafo único. Nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, os ativos que integram a Carteira de Ativos podem ser dispensados de depósito, desde que registrados em entidade autorizada pelo Banco Central do Brasil ou pela Comissão de Valores Mobiliários, no âmbito de suas competências, a exercer a atividade de registro de ativos financeiros e de valores mobiliários, nos termos da Lei nº 12.810, de 15 de maio de 2013 ." (NR)
Art. 66. A Carteira de Ativos pode ser integrada pelos seguintes ativos:		"Art. 66.	"Art. 66.
III - instrumentos derivativos contratados por meio de contraparte central garantidora; e		III - instrumentos derivativos; e	III - instrumentos derivativos; e

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pela Secretaria Legislativa do Congresso Nacional
 (Elaboração: 16/08/2017 16:08)

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 775, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 775, DE 6 DE ABRIL DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
Art. 75. A instituição emissora e o depositário central devem assegurar ao agente fiduciário o acesso a todas as informações e aos documentos necessários ao desempenho de suas funções.		“Art. 75. A instituição emissora, o depositário central e a entidade registradora, na hipótese a que se refere o parágrafo único do art. 65 desta Lei, devem assegurar ao agente fiduciário o acesso a todas as informações e aos documentos necessários ao desempenho de suas funções.” (NR)	“Art. 75. A instituição emissora, o depositário central e a entidade registradora, na hipótese a que se refere o parágrafo único do art. 65 desta Lei, devem assegurar ao agente fiduciário o acesso a todas as informações e aos documentos necessários ao desempenho de suas funções.” (NR)
		Art. 3º A contratação, no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de abertura de limite de crédito, as operações financeiras derivadas do limite de crédito e a abrangência de suas garantias, obedecerão ao disposto nesta Lei.	Art. 3º A contratação, no âmbito do sistema financeiro nacional, de abertura de limite de crédito, as operações financeiras derivadas do limite de crédito e a abrangência de suas garantias [^] obedecerão ao disposto nesta Lei.
		Art. 4º A abertura de limite de crédito, no âmbito desta Lei, será celebrada por instrumento público ou particular, com pessoa física ou pessoa jurídica, e tratará das condições para celebração das operações financeiras derivadas, pelas quais o credor fará os desembolsos do crédito ao tomador, observados o valor máximo previsto no contrato principal e seu prazo de vigência.	Art. 4º A abertura de limite de crédito, no âmbito desta Lei, será celebrada por instrumento público ou particular, com pessoa física ou pessoa jurídica, e tratará das condições para celebração das operações financeiras derivadas, pelas quais o credor fará os desembolsos do crédito ao tomador, observados o valor máximo previsto no contrato principal e seu prazo de vigência.
		Parágrafo Único. O instrumento de abertura de limite de crédito referido neste artigo deverá conter os seguintes requisitos essenciais:	Parágrafo Único. O instrumento de abertura de limite de crédito referido neste artigo deverá conter os seguintes requisitos essenciais:

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pela Secretaria Legislativa do Congresso Nacional
 (Elaboração: 16/08/2017 16:08)

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 775, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 775, DE 6 DE ABRIL DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
		I – o valor total do limite de crédito aberto;	I – o valor total do limite de crédito aberto;
		II – o prazo de vigência;	II – o prazo de vigência;
		III – a forma de celebração das operações financeiras derivadas;	III – a forma de celebração das operações financeiras derivadas;
		IV – a taxa mínima e máxima de juros que incidirão nas operações financeiras derivadas, cobrada de forma capitalizada ou não, e os demais encargos passíveis de cobrança quando da realização das tais operações financeiras derivadas;	IV – as taxas mínima e máxima de juros que incidirão nas operações financeiras derivadas, cobradas de forma capitalizada ou não, e os demais encargos passíveis de cobrança por ocasião da realização das tais operações financeiras derivadas;
		V – a descrição das garantias, reais e pessoais, com a previsão expressa de que as garantias constituídas abrangerão todas as operações financeiras derivadas nos termos da abertura de limite de crédito, inclusive as dívidas futuras;	V – a descrição das garantias, reais e pessoais, com a previsão expressa de que as garantias constituídas abrangerão todas as operações financeiras derivadas nos termos da abertura de limite de crédito, inclusive as dívidas futuras;
		VI – a previsão de que o inadimplemento de qualquer uma das operações faculta ao credor, independentemente de aviso ou interpelação judicial, considerar vencida antecipadamente as demais operações derivadas, tornando-se exigível a totalidade da dívida para todos os efeitos legais.	VI – a previsão de que o inadimplemento de qualquer uma das operações faculta ao credor, independentemente de aviso ou interpelação judicial, considerar vencida antecipadamente as demais operações derivadas, tornando-se exigível a totalidade da dívida para todos os efeitos legais.
		Art. 5º As operações financeiras derivadas serão celebradas mediante a manifestação de vontade do tomador	Art. 5º As operações financeiras derivadas serão celebradas mediante a manifestação de vontade do tomador

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pela Secretaria Legislativa do Congresso Nacional
 (Elaboração: 16/08/2017 16:08)

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 775, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 775, DE 6 DE ABRIL DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
		do crédito, pelas formas admitidas na legislação em vigor.	do crédito, pelas formas admitidas na legislação em vigor.
		Art. 6º As garantias constituídas no instrumento de abertura do limite de crédito servirão para assegurar todas as operações financeiras derivadas, independentemente de qualquer novo registro e/ou averbação adicional.	Art. 6º As garantias constituídas no instrumento de abertura do limite de crédito servirão para assegurar todas as operações financeiras derivadas, independentemente de qualquer novo registro e/ou averbação adicional.
		Art. 7º O registro das garantias constituídas no instrumento de abertura de limite de crédito deverá ser efetuado na forma prevista na legislação que trata de cada modalidade da garantia, real ou pessoal, sendo inaplicáveis, os requisitos legais indicados nos seguintes dispositivos legais:	Art. 7º O registro das garantias constituídas no instrumento de abertura de limite de crédito deverá ser efetuado na forma prevista na legislação que trata de cada modalidade da garantia, real ou pessoal, sendo inaplicáveis, os requisitos legais indicados nos seguintes dispositivos legais:
		I - incisos I, II e III, do art. 18; e incisos I, II e III, do art. 24, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997 ;	I - incisos I, II e III do caput do art. 18 [^] e incisos I, II e III do caput do art. 24, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997 ;
		II - incisos I, II e III, do art. 1.362; e incisos I, II e III, do art. 1.424, da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002; e,	II - incisos I, II e III, do art. 1.362 [^] e incisos I, II e III [^] do art. 1.424, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002; e
		III - caput do art. 66-B, da Lei nº 4.728, de 14 de julho de 1965 .	III - caput do art. 66-B, da Lei nº 4.728, de 14 de julho de 1965 .
		Art. 8º A exoneração das garantias constituídas em instrumento de abertura de limite de crédito ocorrerá mediante sua rescisão ou após seu vencimento e desde que as operações	Art. 8º A exoneração das garantias constituídas em instrumento de abertura de limite de crédito ocorrerá mediante sua rescisão ou após seu vencimento e desde que as operações

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pela Secretaria Legislativa do Congresso Nacional
 (Elaboração: 16/08/2017 16:08)

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 775, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 775, DE 6 DE ABRIL DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
		financeiras derivadas tenham sido devidamente quitadas.	financeiras derivadas tenham sido devidamente quitadas.
		Art. 9º Se, após a excussão das garantias constituídas no instrumento de abertura de limite de crédito, o produto resultante não bastar para quitação da dívida decorrentes das operações financeiras derivadas, acrescida das despesas de cobrança, judicial e extrajudicial, o tomador e os prestadores de garantia pessoal continuarão obrigados pelo saldo devedor remanescente, não se aplicando, quando se tratar de alienação fiduciária de imóvel, o disposto nos parágrafos 5º e 6º, do art. 27, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997 .	Art. 9º Se, após a excussão das garantias constituídas no instrumento de abertura de limite de crédito, o produto resultante não bastar para quitação da dívida decorrentes das operações financeiras derivadas, acrescida das despesas de cobrança, judicial e extrajudicial, o tomador e os prestadores de garantia pessoal continuarão obrigados pelo saldo devedor remanescente, não se aplicando, quando se tratar de alienação fiduciária de imóvel, o disposto nos §§ 5º e 6º, do art. 27, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997 .
		Art. 10. O § 3º, do artigo 66-B da Lei nº 4.728, de 14 de julho de 1965 , passa a vigorar com a seguinte redação:	^
		“§3º. É admitida a alienação fiduciária de coisa móvel fungível e infungível, presente ou futura, material ou imaterial, e a cessão fiduciária de direitos sobre coisas móveis e imóveis, bem como de títulos de crédito, inclusive para garantia de dívida futura, hipóteses em que, salvo disposição em contrário, a posse direta e indireta do bem objeto da propriedade fiduciária	^

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pela Secretaria Legislativa do Congresso Nacional
 (Elaboração: 16/08/2017 16:08)

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 775, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 775, DE 6 DE ABRIL DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
		ou do título representativo do direito ou do crédito é atribuída ao credor.” (NR)	
		Art. 11. É autorizada a emissão de certificado de depósito bancário (CDB) de que trata o art. 30 da Lei nº 4.728, de 14 de julho de 1965 , sob a forma escritural.	Art. 10. Fica autorizada a emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) de que trata o art. 30 da Lei nº 4.728, de 14 de julho de 1965 , sob a forma escritural.
		§ 1º A emissão de certificado de depósito bancário (CDB) sob a forma escritural far-se-á mediante lançamento em livro ou sistema eletrônico do emissor.	§ 1º A emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) sob a forma escritural far-se-á mediante lançamento em livro ou sistema eletrônico do emissor.
		§ 2º O Conselho Monetário Nacional estabelecerá as hipóteses e condições em que o certificado de depósito bancário escritural deverá ser registrado, pelo emissor, em entidade autorizada, pelo Banco Central do Brasil, a realizar a atividade de registro de ativos financeiros de que trata o art. 28, inciso I, da Lei nº 12.810, de 15 de maio de 2013 .	§ 2º O Conselho Monetário Nacional estabelecerá as hipóteses e condições em que o CDB escritural deverá ser registrado, pelo emissor, em entidade autorizada pelo Banco Central do Brasil [^] a realizar a atividade de registro de ativos financeiros de que trata o inciso I [^] do caput do art. 28 da Lei nº 12.810, de 15 de maio de 2013 .
		§ 3º O controle e a transferência da titularidade do CDB efetivam-se, exclusivamente, por meio do livro ou sistema eletrônico da instituição emissora ou do depositário central, quando estiver depositado.	§ 3º O controle e a transferência da titularidade do CDB efetivam-se, exclusivamente, por meio do livro ou sistema eletrônico da instituição emissora ou do depositário central, quando estiver depositado.
Lei nº 10.931, de 2 de agosto de 2004 Art. 63-A. A constituição de gravames	Art. 3º Fica revogado o art. 63-A da Lei nº 10.931, de 2 de agosto de 2004 .	Art. 12. Fica revogado o art. 63-A da Lei nº 10.931, de 2 de agosto de 2004 .	Art. 11. Fica revogado o art. 63-A da Lei nº 10.931, de 2 de agosto de 2004 .

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pela Secretaria Legislativa do Congresso Nacional
 (Elaboração: 16/08/2017 16:08)

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 775, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 775, DE 6 DE ABRIL DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 20, DE 2017 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
e ônus sobre ativos financeiros e valores mobiliários em operações realizadas no âmbito do mercado de valores mobiliários ou do sistema de pagamentos brasileiro, de forma individualizada ou em caráter de universalidade, será realizada, inclusive para fins de publicidade e eficácia perante terceiros, exclusivamente mediante o registro do respectivo instrumento nas entidades expressamente autorizadas para esse fim pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, nos seus respectivos campos de competência. Parágrafo único. O regulamento estabelecerá as formas e condições do registro de que trata o caput , inclusive no que concerne ao acesso às informações.			
	Art. 2º Esta Medida Provisória entra em vigor na data de sua publicação.	Art. 13. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.	Art. 12. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pela Secretaria Legislativa do Congresso Nacional
 (Elaboração: 16/08/2017 16:08)